

PERCEÇÃO AMBIENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

SANTOS, Deborah Costa de Sousa ¹

CALDAS, Wesley Guilherme Lima ²

LIMA, Débora Thaís Freitas ³

MACIEL, Julienne do Vale ⁴

SOUSA, Pedro Kauê Oliveira ⁵

FORMIGA, Luiza Daiana Araújo da Silva ⁶

RESUMO: O centro de referência em assistência social (CRAS) é uma unidade pública de atendimento à população, onde são proporcionados os serviços de Assistência Social, tendo como algumas funções, proporcionar acesso a serviços, benefícios e projetos de assistência social. O projeto tem a finalidade de desenvolver atividades voltadas para Educação Ambiental no CRAS do município de Caxias-MA, tendo por objetivo avaliar a percepção ambiental de crianças e adolescentes de 02 a 17 anos. O projeto teve início com palestras de cunho informativo e introdutório ao tema, sendo seguido de mais quatro encontros com práticas de educação ambiental, como a produção de composteiras, produção de brinquedos, plantio de hortaliças e roda de conversa, como também a aplicação de questionários de múltipla escolha, analisando a percepção do conteúdo ministrado e realizado durante a execução do projeto. Alcançamos um resultado altamente satisfatório, uma vez que a participação ativa das crianças nas atividades conduzidas reflete positivamente, todas elas expressaram compreensão significativa acerca da importância da educação ambiental para a preservação do meio ambiente. Analisamos que a abordagem prática e lúdica adotada no projeto se mostrou eficaz ao proporcionar uma compreensão aprimorada da importância da preservação do meio ambiente. As atividades realizadas contribuíram não apenas para o aumento do conhecimento sobre práticas sustentáveis, mas também estimularam a reflexão crítica sobre o papel de cada indivíduo na promoção da sustentabilidade. Além disso, constatou-se que as crianças e adolescentes não apenas internalizaram esses conceitos, mas também se tornaram agentes de mudança em suas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: cidadania; educação; preservação; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista PIBEX, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, costadeborah584@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista de RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, wcaldas99@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, deborathaisfreitaslima220@gmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista ACOLHER, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, c.biojulienne7@gmail.com

⁵ Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista PIBIC, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, pedrokaue650@gmail.com

⁶ Doutora / Professora do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Departamento de Química e Biologia, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, luizadaiana@hotmail.com

A educação ambiental emerge a partir da necessidade em solucionar os problemas ambientais ocasionados por este modelo de desenvolvimento econômico capitalista de natureza predatória e exploratória, portanto, insustentável (Arraes e Videira, 2019).

Nesse sentido, as iniciativas de trabalhar com temas voltados a educação ambiental têm como objetivo fortalecer igualmente os direitos sociais e econômicos, acreditando que a educação, funcione como instrumento de inclusão social (Texeira, 2013). A educação ambiental, deve ser pautada na realidade local e promovida dentro das comunidades, torna-se um alicerce para que os próprios moradores em especial, e as futuras gerações se tornem capazes de desenvolver, planejar e superar problemas no ambiente em que vivem (Nogueira e Souza, 2019).

Diante do exposto, o projeto teve a finalidade em desenvolver atividades voltadas para Educação Ambiental e cuidados com o Meio Ambiente no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) no município de Caxias-MA e incluir parte da sociedade que vive em situação de vulnerabilidade social, sendo privada de seus direitos, o que inclui suas responsabilidades com o meio ambiente, no município. O presente trabalho objetivou avaliar a percepção ambiental de crianças e adolescentes de 02 a 17 anos, assistidas pelo Centro de referência em Assistência Social (CRAS) do Bairro Mutirão, Caxias-MA.

2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização da área de atuação

O CRAS Mutirão é uma unidade de proteção social básica mantido pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social), que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações em áreas de vulnerabilidades e riscos sociais, por meio do desenvolvimento em prol do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Os trabalhos sociais ofertados são: acolhida, estudo social, visita domiciliar, orientações, encaminhamentos, grupos de família e acompanhamento familiar. O projeto foi realizado com crianças e adolescentes de 02 a 17 anos, em um Centro de Referência em assistência social (CRAS), localizado na cidade de Caxias-MA, no bairro Mutirão.

Para compreensão da percepção ambiental das crianças e adolescentes assistidas pelo CRAS do bairro Mutirão, primeiramente foram realizadas sequências de atividades com palestras e práticas relacionadas a Educação Ambiental e Preservação do Meio Ambiente. Em seguida, foram elaboradas perguntas para avaliar o conhecimento adquirido por elas, durante as atividades ministradas pelos bolsistas. Para análise dos resultados, neste trabalho foram apresentados apenas as perguntas e respostas realizadas com as crianças e adolescentes. As respostas obtidas foram tabuladas e feitos gráficos no programa do Excel para melhor representar as respostas.

Para que fosse realizado as atividades nos CRAS, elaborou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o CRAS e/ou pais autorizar a participação das crianças nas atividades executadas durante o projeto. Foi previamente informado ao CRAS e/ou pais, sobre o objetivo da pesquisa, sendo esclarecido que se trata de atividades sobre Educação Ambiental, a fim de que se obtenha a concessão antecipada para o registro das informações fornecidas pelos alunos participantes da pesquisa, garantido o sigilo de suas identidades.

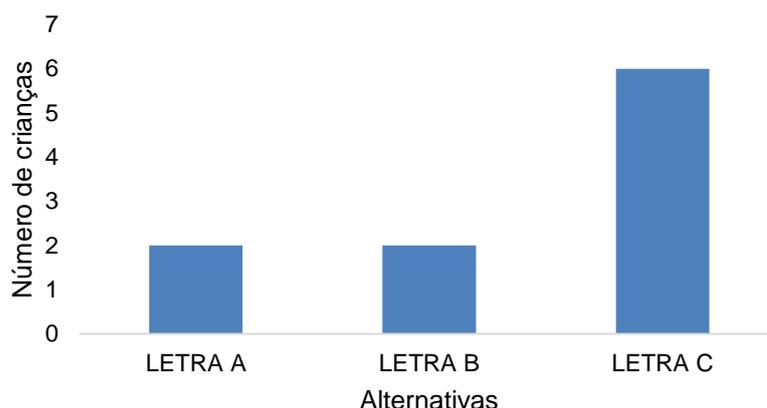
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o planejamento, na primeira etapa reunimos o total de 24 crianças e adolescentes, foi ministrado uma aula introdutória sobre meio ambiente, educação ambiental e sua conservação. Como atividades práticas foram feitos desenhos e pinturas voltados a temática “meio ambiente”.

Após o momento lúdico, aplicou-se um questionário com perguntas de múltipla escolha para analisar a percepção das crianças e adolescentes sobre educação ambiental (Figura 1) e meio ambiente (Figura 2). Contudo apenas 08 das 24 crianças e adolescentes participaram da aplicação do questionário, devido a grande maioria ainda não serem alfabetizadas.

Na Figura 1 foi apresentado a pergunta sobre qual a alternativa define o melhor conceito de educação ambiental. Observou-se que o total de 06 crianças optaram por selecionar a letra (C), afirmando que: “É a conscientização em buscar atividades que melhoram a relação do ser humano com o meio ambiente”.

Figura 1. Qual a alternativa que apresenta o melhor conceito de educação ambiental?



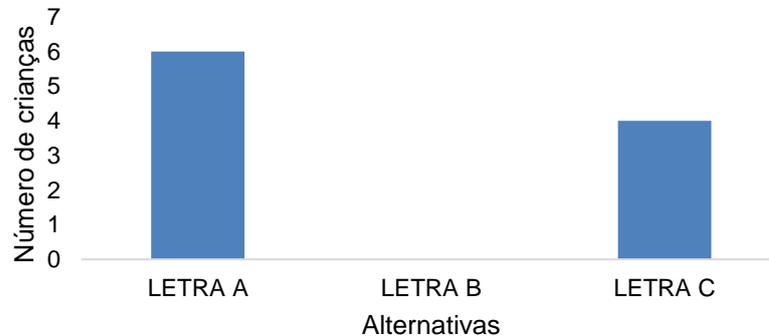
Fonte: Autores, 2023.

- A) É constituído por ações para acabar com elementos que fazem parte da natureza.
 B) É o conjunto de relações estabelecidas entre uma comunidade e o meio ambiente.
C) É a conscientização em buscar atividades que melhoram a relação do ser humano com o meio ambiente.

Segundo Pedrini, Costa, Ghilardi (2010), A percepção internaliza em cada indivíduo a busca por mudanças de atitudes, sendo um dos principais objetivos da educação ambiental para uma sociedade sustentável. A interação entre o meio ambiente e o ser humano é fundamental, pois a necessidade em conscientizar a conservação e preservação do meio ambiente estão interligadas com a qualidade de vida no ambiente.

Com base na análise realizada na segunda pergunta (Figura 2), a opção (A) foi a mais selecionada, a qual descreve: “o espaço onde envolve a relação entre os diversos componentes naturais e humanos”, este resultado caracterizou-se pela alta dimensionalidade e responsabilidade pessoal e coletiva do assunto abordado. É necessário compreender que o meio ambiente não está apenas relacionado aos recursos extraídos da natureza, como também há humanidade, para o seu mantimento e desempenho. Através da educação ambiental é possível mudar a forma como o indivíduo percebe a natureza, fazendo com que se identifique como parte do meio ambiente e, além disso, o enxergue como algo integrado e sistêmico, onde os seus constituintes interagem e se influenciam, percebendo que as suas ações impactam no meio ambiente influenciando as diversas dimensões da sua vida (Moura e Schwanke, 2021). Em geral, a percepção ambiental das crianças e adolescentes, tornou-se fundamental para a compreensão da interação do ser humano com a natureza.

Figura 2. O que é meio ambiente?



Fonte: Autores, 2023.

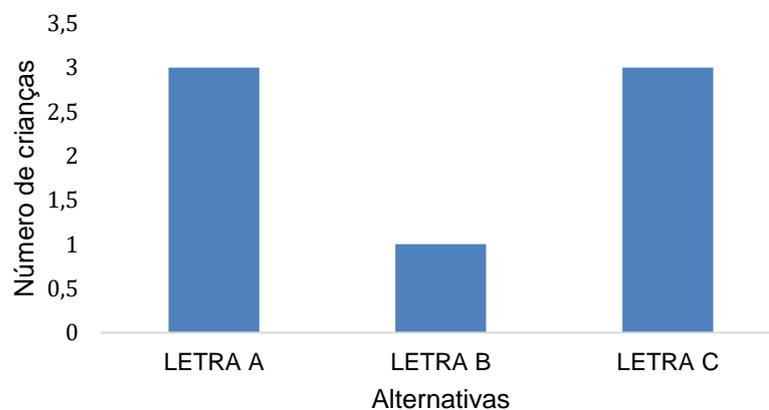
A) O espaço onde envolve a relação entre os diversos componentes naturais e humanos.

B) É formado pelos elementos que foram construídos pela sociedade.

C) É a junção dos aspectos naturais e espaço geográfico.

No dia 23 de maio de 2023 houve a produção e montagem das composteiras, uma atividade que envolveu todas as crianças. Ministramos palestras referentes aos temas “Resíduos orgânicos” e “Compostagem”, em seguida cada criança produziu sua própria composteira. Posteriormente, aplicou-se um questionário para identificar quais foram os níveis de percepções acerca dos temas trabalhados nas Figuras 3 e 4.

Figura 3. O que é lixo orgânico?



Fonte: Autores, 2023.

A) Restos de alimento

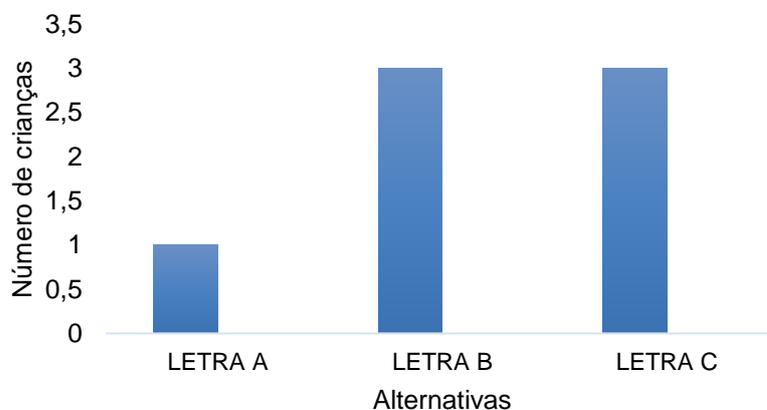
B) Resíduos de jardim descartados

C) Todas as alternativas

A partir dos dados coletados sobre a definição de lixo orgânico (Figura 3), podemos observar que as respostas foram bem satisfatórias, tendo em vista que os alunos compreenderam o assunto abordado. A percepção das crianças e adolescentes sobre resíduo orgânico contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal, os tornando pessoas mais conscientes e responsáveis. Segundo Cavalcante *et al.* (2018), ressaltam que: “Por meio da educação ambiental os indivíduos desenvolvem visões críticas a respeito das suas próprias atitudes, considerando os impactos que estas vão gerar no meio ambiente”. Com isso, observamos que o tema apresentado foi importante para a formação de futuros cidadãos preocupados e responsáveis com o meio ambiente.

Logo após, observou-se que a maioria das crianças assinalaram na quarta alternativa (Figura 4) as alternativas (B) “Adubo natural” e (C) “Todas as alternativas”, demonstrando que as apresentações realizadas sobre compostagem e lixo orgânico foram compreendidas. Além disso, este conhecimento foi importante para desenvolver uma capacidade sustentável nas crianças e adolescentes. Para Amaral e Costa (2015) as formas de reaproveitamento que conseguem ser utilizadas aos resíduos orgânicos, podem-se citar a compostagem, que promove a decomposição do lixo orgânico, transformando em adubo orgânico livre de microrganismos patogênicos. Através das percepções dos alunos observou-se que o processo de compostagem funcionou como uma alternativa para o reaproveitamento dos resíduos orgânicos.

Figura 4. O que é compostagem?



Fonte: Autores, 2023.

A) Reciclagem do lixo orgânico

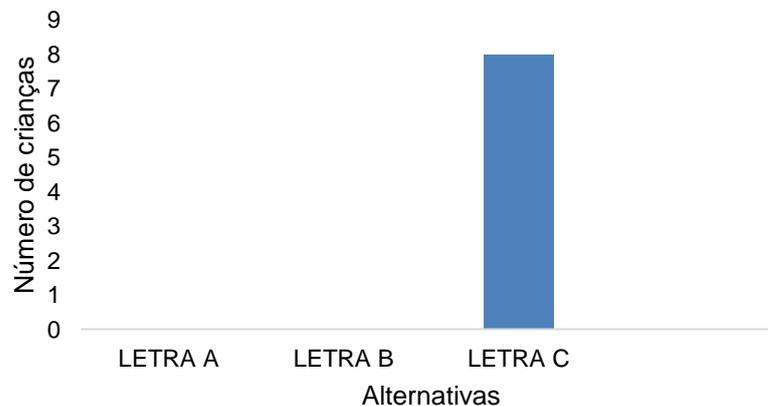
B) Adubo natural

C) Todas as alternativas

No dia 04 de junho de 2023 foi ministrado uma microaula sobre os processos de desmatamento e poluição, bem como a ação do plantio na redução dos impactos ambientais gerados pelo ser humano. Após, juntamente com as crianças realizou-se uma prática sobre o plantio de hortaliças em horta vertical, construído com garrafas pets. Ademais, aplicou-se outro questionário para analisar as percepções sobre os conteúdos trabalhados (Figuras 5 e 6).

Na quinta alternativa (Figura 5) todas as crianças concordaram que praticar atividades que contribuam com um ambiente saudável possui melhor ligação com os princípios da educação ambiental, portanto a alternativa é correspondente como ideal a pergunta feita. A importância da educação ambiental na ação de práticas sustentáveis, busca equilibrar a ação do homem no meio ambiente. Logo, o envolvimento das crianças em atividades sustentáveis contribui para um ambiente saudável.

Figura 5. Qual das alternativas abaixo tem ligação com os princípios educação ambiental?



Fonte: Autores, 2023.

A) Praticar desmatamento

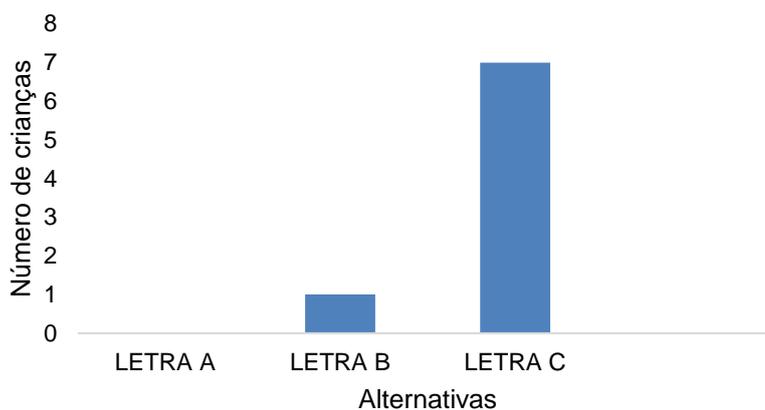
B) Não contribuir com um ambiente saudável

C) Praticar atividades que contribuam com um ambiente saudável

Ao analisar o questionário, correspondente a Figura 6, observou-se que a maioria das crianças (07) responderam que sempre que podem praticam ações que

ajudam na preservação do meio ambiente, demonstrando que as práticas realizadas durante a realização do projeto, obtiveram resultados positivos. Segundo Charbaje, Saraiva, Barros (2013), evidenciam que a sociedade encontra na educação ambiental suporte para melhorar a qualidade de vida e meio ambiente, visto que é um processo participativo e uma forma de amor para com a vida e a natureza

Figura 6. Você tem costume de praticar coisas que ajudam o meio ambiente ficar mais saudável?



Fonte: Autores, 2023.

Obs: Pessoal

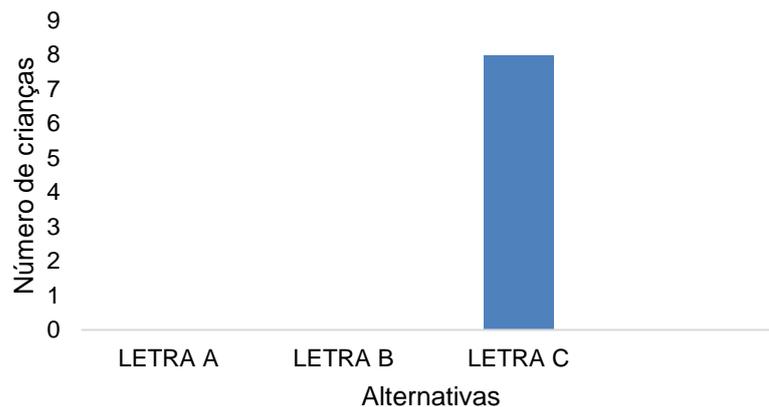
A) Não tenho este costume

B) Acontece com raridade

C) Sempre que posso

Após as palestras e atividades praticadas realizadas, perguntamos às crianças, se elas mudaram sua maneira de pensar em relação ao meio ambiente e a educação ambiental. Todas elas afirmaram que entenderam o quanto a educação ambiental é importante para o meio ambiente. Com isso concluímos que as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto obtiveram um resultado positivo na percepção das crianças e adolescentes.

Figura 7. Após as palestras e atividades praticadas no projeto você mudou sua maneira de pensar em relação ao meio ambiente e educação ambiental?



Fonte: Autores, 2023.

Obs: Pessoal

A) Não teve nenhuma mudança em minha vida

B) Eu já tinha todo este conhecimento antes

C) Eu entendi como a educação ambiental é importante para um meio ambiente saudável

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades e questionários aplicados no projeto, constatou-se que o conhecimento compartilhado, despertou em crianças e adolescentes percepções ambientais, através de atividades práticas e lúdicas, contribuindo para que eles pudessem entender a importância de conservar o meio ambiente, transformando indivíduos preocupados em influenciar outras pessoas a preservar e proteger o Meio ambiente.

5 AGRADECIMENTOS

Deixo meus agradecimentos primeiramente a Deus e a minha orientadora professora Dra. Luiza Daiana Araújo da Silva Formiga pelo compartilhamento de conhecimento e dedicação para comigo, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e aos colaboradores envolvidos no projeto.

REFERÊNCIAS



AMARAL, Idemê Gomes; COSTA, Madson Maciel da. Compostagem para gestão de resíduos sólidos orgânicos: estudo de caso em uma instituição de pesquisa.

In: **Anais VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**. Museu Paraense Emilio Goeldi, 2015. Disponível em: <https://repositorio.museu-goeldi.br/handle/mgoeldi/1350>

ARRAES, Maria Cleide Gualter Alencar; VIDEIRA, Márcia Cristina Moraes Cotas. Breve histórico da Educação Ambiental no Brasil/Brief History of Environmental Education in Brazil. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 46, p. 101-118, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v13i46.1874>

CAVALCANT, Carla Delania Monteiro et al. Análise da percepção dos alunos quanto à compostagem. In: **Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências (CONAPESC)**. 2018. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2018/TRABALHO_EV107_MD1_SA25_ID1072_28052018153936.pdf

CHARBAJE, Rafaela Rodrigues; SARAIVA, Izabella Scalabrini; DE BARROS, Marcelo Diniz Monteiro. Educação Ambiental no âmbito formal de ensino: uma abordagem para a formação de cidadãos. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 18, n. 2, p. 229-246, 2013. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/3801>

NOGUEIRA, Maria de Nazaré Leal; SOUZA, Leandro de Oliveira. Educação Ambiental: um estudo de caso em uma comunidade ribeirinha do Estado do Amazonas. **Ensino em Re-Vista**, v. 26, n. 2, p. 320-344, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/ER-v26n2a2019-2>

PEDRINI, Alexandre; COSTA, Érika Andrade; GHILARDI, Natalia. Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, p. 163-179, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132010000100010>

SCHWANKE, Cibele; DE MOURA, Caetano Flores. O desenho infantil como ferramenta de diagnóstico, percepção ambiental e avaliação de ações de educação ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 16, n. 1, p. 178-203, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/2177-580X.2021-14985>

TEIXEIRA, Lucas André. Formação do educador ambiental: reflexões de um professor da escola pública. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/102054>